

## **S.R. DA ECONOMIA**

### **Despacho Normativo Nº 141/1998 de 14 de Maio**

Considerando que a maioria da população activa da freguesia da Ribeira Quente encontra-se afectada à actividade piscatória;

Considerando, ainda, que o carácter sazonal da referida actividade tem conduzido os comerciantes de produtos alimentares daquela localidade a uma situação financeira difícil, decorrente das dificuldades sentidas pelos pescadores em satisfazerem os respectivos compromissos com a aquisição de bens essenciais, situação esta agravada com a recente catástrofe de 31 de Outubro de 1997.

Assim, nos termos da alínea o) do artigo 56.º, do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, determino:

1 - Apoiar na freguesia da Ribeira Quente, concelho da Povoação, a título excepcional, durante o período compreendido entre 1 de Maio e 31 de Dezembro de 1998, a manutenção de um stock de emergência, formado pelos produtos essenciais, pertencentes às classes de "Alimentação e Bebidas" e "Produtos de Toucador e Higiene Pessoal".

2 - O apoio financeiro consiste no pagamento dos juros correspondentes ao financiamento imobilizado com a aquisição do citado stock, mediante a constituição de uma conta corrente caucionada, na instituição bancária por onde decorrerá a operação de crédito, cujo plafond será fixado pela Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia.

3 - Para efeitos de controle dos movimentos da conta, deverão os beneficiários remeter a esta Direcção Regional, cópias das facturas relativas à aquisição dos bens mencionados no n.º 1 deste diploma, bem como cópias dos respectivos cheques de liquidação.

4 - Os encargos decorrentes do financiamento no período a que alude o n.º 1 do presente despacho normativo e nos montantes aprovados pelo Secretário Regional da Economia, serão processados pelo capítulo 40 do programa 7 - modernização do comércio e serviços.

5 - Os comerciantes da mencionada freguesia interessados na utilização deste apoio apresentarão, até quinze dias após a entrada em vigor do presente despacho normativo, à Secretaria Regional da Economia, os quantitativos e valores do stock que se propõem constituir, indicando a entidade bancária por onde decorrerá a respectiva operação de crédito.

6 - A aquisição dos referidos stocks ficará a cargo dos próprios comerciantes, que se comprometerão a manter o nível de stock por eles solicitado e aprovado pela Secretaria Regional da Economia.

7 - No final do período de apoio, os comerciantes deverão liquidar as respectivas contas correntes caucionadas à instituição de crédito por onde tenha decorrido a operação.

8 - A Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia fará o necessário acompanhamento da execução deste sistema de apoio, devendo as irregularidades detectadas ser punidas de acordo com a legislação em vigor.

9 - Para efeitos do número anterior, as entidades beneficiárias deverão facultar, sempre que se mostre necessário, a entrada nas suas instalações do pessoal da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia devidamente identificado, e fornecer informações e documentos relacionados com o apoio concedido.

10 - O presente despacho normativo entra em vigor na data da sua publicação.

24 de Abril de 1998. - O Secretário Regional da Economia, Duarte José Botelho da Ponte.



